

PROJETO DE LEI CM n° / 2025

Denominado Praça Manoel Neto de Souza localizada na Rua Padre Carlos Porrini – Vila Progresso.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ APROVA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominado Praça Manoel Neto de Souza localizada na Rua Padre Carlos Porrini – Vila Progresso.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Submeto à apreciação do Douto Plenário, observadas as formalidades regimentais, deste Projeto de Lei, que visa denominar Praça Manoel Neto de Souza localizada na Rua Padre Carlos Porrini – Vila Progresso. Conforme imagens.

MONOEL NETO DE SOUZA

(*) Guaxupe, MG, 09-3-1920 - (+) Santo André, 15-6-2009

Manoel Neto de Souza foi casado com Maria de Lourdes de Souza e pai de cinco filhos: Geraldo, Luiz, Maria José, Maria do Carmo e Antônio Donizete.

Deixou sua cidade natal, Guaxupé (MG), e mudou-se para Santo André (SP) com a esposa, quatro filhos e a cunhada, que vivia com a família desde o falecimento da sogra.

A vida em São Paulo não foi fácil. A família morou em três casas alugadas — uma na Vila Linda e duas na Vila Humaitá. Foi em uma dessas casas que nasceu o quinto filho. Após muito esforço, Manoel conseguiu comprar uma casa na Rua A, que mais tarde passou a se chamar Rua Padre Carlos Porrini.

Trabalhou duro para sustentar a família e realizar o sonho da casa própria. Foi servente de pedreiro, cavou valas em ruas e, depois de diversos empregos, conseguiu ingressar na Firestone como jardineiro, onde trabalhou até a aposentadoria. Mesmo aposentado, continuou exercendo a profissão em residências particulares por muitos anos.

Quando comprou a casa na Rua A, o local era sem saída, sem asfalto e de difícil acesso em dias de chuva. Ao final da rua, havia um terreno da prefeitura tomado pelo mato. Após uma tentativa de invasão, quando chegaram a marcar lotes no local, Manoel e outros moradores se mobilizaram e foram até a prefeitura solicitar a criação de uma praça, a fim de evitar que barracos fossem erguidos no terreno.

A prefeitura alegou não ter verba para contratar mão de obra, mas se comprometeu a fornecer os materiais. Com isso, os moradores, incluindo Manoel e seus filhos, organizaram um grande mutirão e construíram uma quadra de futebol e um campo de bocha no local.



Manoel viveu nesta casa até o fim de sua vida. Hoje, seu neto, com esposa e filhas, reside ali. Na casa em frente, vive seu filho Luiz com a esposa. Luiz afirma que ao menos dez famílias ainda moram na rua e se lembram com carinho de seu pai.

Senhor Manoel faleceu aos 89 anos. Era um homem calmo, alegre, amigo de todos e extremamente dedicado à família. Foi um ótimo pai e esposo, sempre cuidando com muito amor de Maria de Lourdes, que enfrentava diversos problemas de saúde. Eles viveram juntos por 58 anos.

Maria de Lourdes faleceu em 2006. Três anos e meio depois, Manoel também partiu. A família acredita que ele morreu em consequência da imensa saudade da esposa, já que, surpreendentemente, não tinha nenhuma doença diagnosticada.

Faleceu serenamente, sentado no sofá de sua sala, assistindo à televisão. Deixou muitas saudades em todos que o conheceram. A memória de Senhor Manoel e Senhora Maria de Lourdes permanece viva e querida entre seus familiares e vizinhos.

Diante do exposto, peço aos Nobres pares apoio para aprovação desta merecida e justa homenagem ao Senhor Manoel Neto de Souza, por seus feitos em nossa cidade.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", em 06 de maio de 2025.

Ver. Zezão
VEREADOR



